

$$\frac{M1R}{POP1} = -0,1054 PR + 0,0845 PB + 0,2728 CPI1 \quad (8)$$

$$(-2,09) \quad (1,97) \quad (3,14)$$

$$+ 0,004597 Y1 + 0,001415 (INV1_t - INV1_{t-1})$$

$$(2,04) \quad (4,54)$$

$$- 0,5341 Q2 - 1,1880 Q3 - 32,5612 R^2 = 0,75$$

$$(-1,61) \quad (-3,66) \quad (\approx 5,24) \quad DW = 1,15$$

$$\frac{M2R}{POP2} = -0,01891 PR + 0,01463 PB + 0,01626 Y2 \quad (9)$$

$$(-1,28) \quad (1,41) \quad (3,95)$$

$$+ 0,01306 CPI2 + 0,3485 Q1 + 0,4633 Q2$$

$$(1,90) \quad (2,69) \quad (3,64)$$

$$R^2 = 0,81$$

$$DW = 1,76$$

$$EXR = M1R + M2R + M3R \quad (10)$$

Modelo 1a. O setor do tipo "mild"

$$EXM = 0,2187 QM + 900,7278 Q1 \quad R^2 = 0,58 \quad (11)$$

$$(44,35) \quad (5,30) \quad DW = 2,36$$

$$\frac{M1M}{POP1} = -0,2799 PM + 0,1782 PB - 0,2640 T \quad (12)$$

$$(-2,24) \quad (1,50) \quad (-5,14)$$

$$+ 0,002008 (INV1_t - INV1_{t-1}) + 0,01348 Y1$$

$$(3,72) \quad (8,36)$$

$$+ 1,2707 Q1 - 1,3892 Q2 - 1,3341 Q3 \quad R^2 = 0,49$$

$$(1,97) \quad (-2,25) \quad (-2,05) \quad DW = 1,90$$

$$\frac{M2M}{POP2} = -0,04820 PM + 0,03409 PB + 0,01467 Y2 \quad (13)$$

$$(-2,45) \quad (1,54) \quad (3,01)$$

$$+ 0,02365 CPI2 + 0,2292 Q2 \quad R^2 = 0,88$$

$$(2,92) \quad (1,88) \quad DW = 2,14$$

$$EXM = M1M + M2M + M3M \quad (14)$$

Os Modelos 2 e 2a diferem dos Modelos 1 e 1a em dois aspectos: a) contêm funções explícitas dos preços dos tipos "mild" e "robusta", e b) não contêm funções explícitas da oferta dessas variedades. Tanto o preço dos "milds" quanto o dos "robustas" dependem sensivelmente do nível do preço do tipo "Brasil"; em consequência, os Modelos 2 e 2a contornam o principal inconveniente dos Modelos 1 e 1a. Porém, nos Modelos 2 e 2a a produção exportável de "robustas" e "milds" só entra como teto das exportações; enquanto que, durante o período analisado, as exportações de "milds" e "robustas" apresentaram elevada correlação com a safra. Essa correlação vigora em nossos modelos teóricos, nos quais admitimos influência sensível da produção corrente nas ofertas de exportação de "milds" e "robustas" (Nos Modelos 1 e 1a, a relação entre produção e exportações é explícita).

Modelo 2. O setor do tipo "robusta"

$$PR = -0,001829 EXR + 0,5663 PB \quad R^2 = 0,53 \quad (15)$$

$$(2,21) \quad (12,40) \quad DW = 0,73$$

$$\frac{M1R}{POP1} = -0,1088 PR + 0,08705 PB + 0,2760 CPI1 \quad (16)$$

$$(2,14) \quad (2,01) \quad (3,15)$$

$$+ 0,004554 Y1 + 0,001422 (INV1_t - INV1_{t-1})$$

$$(2,00) \quad (4,53)$$

$$- 0,5378 Q2 - 1,1880 Q3 - 32,8173 R^2 = 0,75$$

$$(-1,61) \quad (-3,63) \quad (-5,23) \quad DW = 1,15$$

$$\frac{M2M}{POP2} = -0,01914 PR + 0,01478 PB + 0,01624 Y2 \quad (17)$$

$$(-1,30) \quad (1,42) \quad (3,94)$$

$$+ 0,01310 CPI2 + 0,3484 Q1 + 0,4632 Q2 \quad R^2 = 0,81$$

$$(1,90) \quad (2,69) \quad (3,64) \quad DW = 1,76$$

$$EXR = M1R + M2R + M3R \quad (18)$$

Modelo 2a. O setor do tipo "mild"

$$PM = -0,003314 QM + 1,03378 PB + 18,3125 \quad (19)$$

$$(-2,73) \quad (14,37) \quad (2,71)$$

$$R^2 = 0,88$$

$$DW = 0,96$$